

Entrevistado: *Hilário Duarte de Alencar*.

Cargo: Desembargador (Aposentado).

Data: 25 de outubro de 2000.

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 01 h e 05 min.

Número de fitas: 02.

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Jorge Luís Rocha.

Revisão: Adeir Barbosa de Lemos.

Sumário

Abertura. As razões para ser Juiz. O exercício de outra função pública. Lembranças do início da carreira no antigo estado do Rio de Janeiro (1964). O que era ser Juiz Substituto Regional. Comarcas por onde passou. Lembrança de colegas magistrados. Comentário sobre a Justiça do antigo estado do Rio de Janeiro. Opinião sobre a fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro (1975). Comentário sobre o desrespeito aos direitos e garantias individuais durante a Ditadura Militar (1973/79). Opinião sobre a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (1979). O Pacote de Abril (1977). Relato sobre sua experiência como juiz eleitoral. Opinião sobre a existência da Justiça eleitoral. Relato sobre sua experiência no Tribunal do Júri. Opinião sobre o Júri. Lembrança sobre o relacionamento com colegas no I Tribunal de Alçada do estado do Rio de Janeiro (1979). Opinião sobre a extinção dos alçadas. Opinião sobre a relação entre o poder Judiciário e a Opinião pública. Opinião sobre a relação entre o poder Judiciário e a Mídia. Relato sobre sua passagem pelo cargo de Vice-Presidente do Tribunal de Alçada Cível (1985/86). Relato sobre sua promoção ao cargo de Desembargador (1986). Sua participação no Conselho da Magistratura. Opinião sobre a representação da Magistratura em órgãos de classe. A importância da Mútua dos Magistrados. Opinião sobre a pouca idade dos juízes. Opinião sobre o controle externo do poder Judiciário. Relato de um episódio particularmente marcante. Encerramento.